



A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

APRESENTA UMA INOVAÇÃO

PROGRAMA DE COLETA DE DADOS PARA CONTROLE DE DOENÇAS ASSOCIADAS AO AEDES AEGYPTI - SIGVEP

BR 51 2018 000702 3

Grupo: Saúde

Subgrupo: Saúde humana, cuidados pessoais e cosméticos

O CONTROLE DE EPIDEMIOLÓGICO DE ARBOVIROSES

O controle sanitário de arboviroses, doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, é cada vez mais importante para a saúde pública. Devido ao avanço tecnológico, novos métodos de monitoramento e prevenção têm sido desenvolvidos para ajudar a reduzir a incidência de doenças transmitidas por este inseto. Os principais métodos de controle de arboviroses são a vigilância entomológica e a vigilância epidemiológica. A vigilância entomológica consiste no monitoramento do mosquito *Aedes aegypti* e de seus criadouros, para identificar a presença deste inseto e possíveis focos de infestação. Já a vigilância epidemiológica consiste no monitoramento de casos de doenças transmitidas pelo mosquito, para identificar possíveis surtos e tomar medidas preventivas.

Nesse contexto, novos aplicativos estão sendo desenvolvidos para auxiliar no controle de arboviroses. Estes aplicativos permitem ao usuário denunciar possíveis focos de infestação, informar sobre sintomas de doenças transmitidas pelo mosquito, acessar informações sobre prevenção e consultar dados epidemiológicos.

Sob essa perspectiva, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) desenvolveram um aplicativo para a plataforma Android que moderniza a coleta de dados feita por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), possibilitando a notificação das doenças Zika, Chikungunya e dengue. Os dados são georreferenciados e enviados para um servidor móvel, que serve como ponto de acesso para os dispositivos Android. Essa tecnologia pode ser usada como



A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA APRESENTA UMA INOVAÇÃO

recurso no controle das doenças, aumentando a segurança sanitária e a eficiência na vigilância epidemiológica.

VANTAGENS

- **Eficiência:** Aumento da precisão dos dados coletados, pois eles são georreferenciados;
- **Agilidade:** Maior rapidez na notificação de doenças como Zika, Chikungunya e Dengue;
- **Segurança:** Maior segurança sanitária para a população;
- **Monitoramento:** Possibilidade de acompanhar o progresso da vigilância epidemiológica;
- **Usabilidade:** Facilita a coleta de dados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Agenda 2030 da ONU:



Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br
Telefone: (61) 3107-4116